



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Aspectos Clínico-Patológicos de Carcinoma de Células Escamosas Pulmonar em um Felino

Autor(es): ROSSI, Luiza Figueiró; NAKASU, Ceres Cristina Tempel; FÜHR, Raquel; NUNES, José Eurico Vieira; CAETANO, Clarissa; FERNANDES, Cristina Gevehr

Apresentador: Luiza Figueiró Rossi

Orientador: Cristina Gevehr Fernandes

Revisor 1: Ana Lúcia Schild

Revisor 2: Josiane Bonel-Raposo

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Alterações pulmonares na clínica médica de pequenos animais representam 4% da casuística. Elas podem ser de origem primária ou metastática, sendo as primárias extremamente raras, representando cerca de 1% de todos os tumores em caninos e menos de 0,5% em felinos. Dentre as neoplasias primárias do pulmão, o adenocarcinoma é o mais comumente observado e os Carcinomas de Células Escamosas (CCE) os menos frequentes, esses aparecem com frequência porém, quando se tratam de neoplasias cutâneas. Dessa forma, este trabalho tem por objetivo relatar um caso de CCE pulmonar em um felino, descrevendo os achados clínicos e patológicos desta enfermidade. Trata-se de um caso raro e de difícil diagnóstico. Foi atendido um felino, macho, sem raça definida, 12 anos de idade com histórico de dificuldade respiratória. Durante a auscultação pulmonar foram constatados ruídos pulmonares e os sons encontravam-se abafados. O animal veio a óbito e este foi necropsiado. Amostras do coração, pulmão e esôfago foram coletadas, fixadas em formol a 10% e enviadas ao Laboratório Regional de Diagnóstico da UFPEL (LRD-UFPEL). Na análise macroscópica, foram revelados múltiplos nódulos pulmonares, os quais se estendiam e invadiam a musculatura cardíaca, verificando-se metástases e invasão para o coração, serosa e muscular do esôfago. Na histo-patologia do pulmão e musculatura cardíaca, os nódulos neoplásicos eram constituídos por células epiteliais grandes, com bordos bem definidos, citoplasma abundante e núcleos grandes e vesiculosos. As células eram muito anaplásicas, haviam ilhas de cordões de células escamosas pouco diferenciadas, desmoplasia e os desmossomos eram rudimentares. A queratinização era intracelular e eventualmente havia figuras disqueratóticas. Portanto, foi diagnosticado o CCE Pulmonar indiferenciado pois o neoplasma era anaplásico, com mitoses atípicas, pobremente queratinizado e com desmossomos rudimentares, ou seja, um alto grau de malignidade. Caracterizou-se pela invasividade, a qual neste caso foi mais evidente.